

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSAS AVALIADOS POR MEIO DO ZULLIGER-SC APLICAÇÃO OTIMIZADA

AUTOR PRINCIPAL: Ana Paula Sinhor

CO-AUTORES: Henrique Maboni

ORIENTADOR: Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A depressão é caracterizada como um transtorno multifatorial, envolve aspectos de ordem biológica, psicológica, social e apresenta como principais sintomas humor deprimido e perda de interesse ou prazer nas atividades diárias (DSM-5, 2014). Estima-se que 15% dos idosos apresentam sintomas de depressão, sendo essa prevalência maior nas populações institucionalizadas (SIQUEIRA et al., 2009). O diagnóstico da enfermidade em idosos é difícil pela dificuldade de diferenciação de outras patologias, sendo muitas vezes a sintomatologia depressiva tratada como algo relativo a idade avançada, o que requer constantes avaliações com o uso de testes psicológicos, em uma perspectiva multimétodo, que demonstrem evidências de validade. A proposta deste estudo é avaliar os sintomas depressivos em idosos institucionalizados com o uso do Zulliger no Sistema Compreensivo (ZSC, Villemor-Amaral & Primi, 2012), aplicação otimizada.

DESENVOLVIMENTO:

Participaram do estudo seis mulheres, com idades variando de 61 aos 82 anos, de cor branca, sendo 5 viúvas, uma solteira e uma divorciada, com escolaridade até 8 anos (n=5), com cognição preservada (Miniexame do Estado Mental MEEM \geq 20) residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) filantrópicas e privadas. Como

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



instrumentos de avaliação utilizaram-se: entrevista semiestruturada, Escala de Depressão Geriátrica Abreviada (GDS-15), Método de Zulliger no Sistema Compreensivo (ZSC), R-otimizado. Todos os instrumentos foram aplicados em uma sessão de 1h15min, nas dependências das instituições. Na administração do ZSC, solicitou-se a emissão de 3 a 5 respostas por cartão.

A entrevista semiestruturada teve como objetivo a coleta de dados sócio demográficos, incluindo o estado civil, tempo de escolarização, de internação na IPLI e se recebe ou não visitas e quem os visita.

Todas as idosas apresentaram sintomas depressivos ($GDS-15 > 6$). Entre as respostas afirmativas mais relatadas, destacam-se: "A Senhora sente que sua vida está vazia?" (100%); "A Senhora prefere ficar em casa a sair e fazer coisas novas?" e "A Senhora se sente uma inútil nas atuais circunstâncias?" (85%).

No ZSC as idosas mostraram boa produtividade (média de $R=9$). Algumas repostas mórbidas ($MOR > 2$) são sugestivas de sintomatologia depressiva, de como as idosas deste estudos percebem a si e aos objetos como estando danificados: "folhas, mas não tem tronco, é meio esquisita"; "aqui tem um bicho, está em decomposição"; "tem pedaços das patas". Outras variáveis, encontradas nos protocolos do ZSC, também sugerem a presença de sintomatologia depressiva como: respostas de sombreado vista ($FV + VF + V > 0$); (Determinantes mistos de Cor e Sombreado > 0); (Soma de Sombreado $> FM + m$) ou soma de respostas acromáticas (Soma $C' > 2$); e de respostas de movimento cooperativo ($COP < 2$).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A presença de sintomas depressivos é comum em idosas em ILPI como observado nos resultados deste estudo, e deve ser avaliada de modo recorrente. O ZSC pode ser uma opção valiosa neste contexto, embora ainda seja pouco explorado. Mesmo que a amostra deste estudo seja restrita a apenas seis mulheres, o estudo traz contribuições para o campo da avaliação psicológica com métodos projetivos, neste contexto, com idosos, e pode contribuir para medidas de assistência ainda mais específicas e eficazes.

REFERÊNCIAS

MEDEIROS, J. M. L. Depressão no idoso. 2010. 31 f. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina) – Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Porto, 2010.

SANTANA, A. J.; BARBOZA FILHO, J. C. Prevalência de sintomas depressivos em idosos institucionalizados na cidade de Salvador. Revista Baiana de Saúde Pública, Salvador, v. 31, n. 1, p. 134-146, 2007.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



FAPERGS



CNPq



SIQUEIRA, G. R. Análise da sintomatologia depressiva nos moradores do abrigo Cristo Redentor através da aplicação da Escala de Depressão Geriátrica (EDG). *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 253-259, 2009.

VILLEMOR-AMARAL, A.E. & PRIMI, R. Zulliger no Sistema Compreensivo ZSC - Aplicação individual. Casa do Psicólogo: São Paulo, 2012.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

CEP 169.507

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.